

## A Música na Educação Infantil

*Lucia Regina Baptista Costa<sup>1</sup>*  
*Simônica da Costa Ferreira<sup>2</sup>*

### RESUMO

Este trabalho busca trazer contribuições relacionadas à acuidade da música na Educação Infantil. O estudo aborda um pouco do aspecto histórico e suas normas e legislações, mostrando como é importante para o desenvolvimento do ser humano; atuando sobre os aspectos cognitivo, social, afetivo e motor da criança e a função da música. Para tanto, buscou-se verificar a importância da música na Educação Infantil e identificar as dificuldades existentes para a aplicação da mesma. A presente pesquisa utilizou-se de um estudo bibliográfico do qual utilizamos pesquisas já realizadas para compor nosso trabalho. Como considerações finais, verificou-se que a música é de grande importância no processo de ensino-aprendizagem e que os professores são os mediadores desse método.

### ABSTRACT

This work seeks to bring contributions related to accuracy of music in early childhood education. The study addresses some of the historical aspect and its rules and laws, showing how it is important for the development of the human being; acting on the cognitive, social, affective aspects and child and motor function of music. To that end, he sought to verify the importance of music in early childhood education and to identify the difficulties for the application of the same. This research used a bibliographical study which surveys already carried out used to compose our work. As final considerations, it was found that the music is of great importance in the teaching-learning process and that professors are mediators of this method.

---

<sup>1</sup> Aluna de Graduação do Curso de Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade de Administração e Ciências Contábeis de São Roque – FAC.

<sup>2</sup> Mestre em Educação pela Faculdade de Ciências e Tecnologia – UNESP/Presidente Prudente. Licenciada em Pedagogia pela mesma Universidade. Professora orientadora.

**Palavras-chave:** música, formação do professor, métodos.

**Keywords:** music, teacher training, methods

## INTRODUÇÃO

Em muitos casos a relação com a música se inicia no ventre da mãe e segue no decorrer da sua infância. As músicas são usadas nas brincadeiras infantis, como forma de expressão, para estabelecer regras, relações sociais, diversão, alegrias e aprendizagem.

A música é uma linguagem que comunica sensações, sentidos e passa por organização de som e silêncio. Estão presentes nas mais diversas situações. Ensinar música é coisa muito séria. A lei ( nº 11.769, sancionada 18 de agosto de 2008) garante a educação musical na escola, mas é essencial que as escolas de música formem professores capacitados para atender esses alunos e garantir uma ótima qualidade de ensino (apud Larissa da Silva Cobello). Para Freire (1996), “a esperança de que o professor e alunos juntos podem aprender, ensinar, inquietar-nos, produzir e juntos igualmente resistir aos obstáculos à nossas alegrias”. A música é uma ferramenta que contribui para a formação integral do ser humano. Por meio dela a criança entra em contato com o mundo letrado e lúdico.

Ensinar utilizando-se da música ajuda a valorizar uma peça teatral, musical, concertos, dando oportunidade do conhecimento do gênero musical e de construir sua autonomia, criatividade e criticidade.

Os objetivos são para nos nortear a respeito dos aspectos favoráveis que o ensino de música pode proporcionar às crianças da Educação Infantil e como a música pode auxiliar em diversas atividades pedagógicas, e também analisar as contribuições que a música pode ajudar no desenvolvimento das crianças.

Verificaremos quais são as dificuldades percebidas em relação ao ensino de música que estimulam ou incentivam a preposição de um problema que apresenta deste estudo e como a educação musical poderá ajudar no desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e movimentos corporais da criança da educação infantil, entre outros. Verificaremos quais são as dificuldades percebidas em relação ao ensino de música que estimulam ou incentivam a preposição de um problema que apresenta deste estudo e como a educação musical poderá ajudar no desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e movimentos corporais da criança da educação infantil, entre outros. A música é pouco vista como benefício na educação e

achando desnecessária ou perda de tempo, sem perceber o benefício está ligado as disciplinas com a música para desenvolver, aprendizagens e valores, motivações onde não se teria.

## 1. A importância da Música na Educação Infantil

Falando um pouco da história da música que vem do grego, *musiké*, quer dizer a arte das musas, isso porque era atribuído a elas a inspiração do artista e sua paixão lúdica, podendo corresponder de fato a uma figura feminina real ou idealizada, ao qual se associa a ideia afetiva e passional, através da qual o amor de criar algo de belo fosse justificado pela paixão, como se fora de fato dedicado a uma musa, mesmo tendo uma temática divergente. A arte das musas, tendo Orfeu como o deus da música. Seguindo a trajetória da música, o canto gregoriano tem esse nome devido ao Bispo Gregório Magno da Igreja Católica que achou a necessidade de diferenciar o que os fiéis cantavam, uma melodia que estava associada a unidade e o encontro com Deus. Depois, veio a necessidade de se estruturar a música de modo emocional mais sentimental, as óperas tornaram-se fundamentais na música. No Brasil a música teve a ajuda dos portugueses, africanos, indígenas, mas ainda muito associada a fé e a igreja.

A música está presente em todo nosso cotidiano, e há vários tipos de músicas: religiosas, dançantes, infantis, só de instrumentos, ou só com a voz, com o corpo, hinos, enfim, muitos estilos. A organização musical e a alteração no timbre da voz são muitos diferentes, irá depender dos instrumentos e do tom utilizados.

Todos nós, ao ouvirmos uma música associamos a algo, seja cantarolando ou movimentando partes do corpo. As crianças também reagem assim, e acabam descobrindo um novo universo sonoro, começam a criar a sua música.

A criança, por meio da brincadeira, relaciona-se com o mundo que descobre a cada dia e é dessa forma que faz música: brincando. Sempre receptiva e curiosa, ela pesquisa materiais sonoros, inventa melodias e ouve com prazer a música de diferentes povos e lugares. (JOLY, 2003, p. 116).

É através das brincadeiras, de explorar objetos sonoros que ela pode experimentar e criar novas possibilidades de imitar, começar a relacionar-se com sons, tornando significativo e tendo alguma importância para a criança. Neste momento ela inicia sua vida musical relacionada a sua cultura.

Nos tornamos mais musicais a partir do momento em que a música se torna mais próximas de nós, passa a ter relação com nossa família, com nossos costumes e vivências.

São inúmeras as atividades que se pode desenvolver na educação infantil que envolvam música. O Referencial Curricular para a Educação Infantil (RCNEI), destaca a importância da música para o desenvolvimento das crianças.

Como afirma o RCNEI, que para toda criança a vivência musical pode desenvolver experiências que passam pela prática e pela percepção musical, como ouvir e cantar, utiliza jogos, brincadeiras de roda. Através do desenvolvimento e da compreensão dessas atividades musicais as crianças passam a associar os conteúdos e então podem recriá-los. O movimento corporal favorece à criança a vivenciar, praticar e compreender os conteúdos musicais, atividades que envolvem dentro e fora do nosso corpo. O ensino musical com as crianças proposta pelos RCNEI também é a apreciação musical.

A utilização da música pode expressar ideias e sentimentos, desenvolver valores e significados culturais. Através da dança, do movimento acabamos interagindo com a sociedade, apreciando uma obra musical, transmitimos emoções ao tocar um instrumento ou então cantando, em tudo expressamos o que sentimos.

O conteúdo musical no currículo escolar deve favorecer o contato com uma variação de estilos e gêneros, garantindo uma diversidade e aumentando o universo musical dos alunos, sendo assim, favorecerá as tradições culturais e o respeito aos gostos e a cultura dos outros.

Em uma aula de música em grupo pode ser trabalhado aspectos como o respeito, a cooperação, a união, brincadeiras de cantar e dançar em roda, e também desenvolver habilidades como a afetividade, socialização, moralidade, criatividade e outros conteúdos musicais.

A linguagem musical pode proporcionar através da aula de música justificam a sua presença na educação infantil. Para Guilherme (2006) isso se deve ao fato de que “a música é um dos estímulos mais potentes para ativar os circuitos do cérebro na infância. Os estudos atuais apontam que a janela de oportunidade musical, ou a inteligência musical, se abre aos 3 anos e começa a se fechar aos 10 anos” (p. 158). Sendo essa faixa etária o momento ideal para que aconteça o primeiro contato com a musicalização com as crianças. Das novas formas de construção do conhecimento, associadas ao surgimento de problemas ligados a situações reais, que assumem a colaboração entre a comunidade científica e os envolvidos como guia de atuação, hoje não é apenas o que se aprende, mas como se aprende, neste conjunto, entre os termos o conhecimento científico e o cotidiano são de pouco valor. As maneiras de se

aprender são inúmeras. A aprendizagem é resultado de um empenho pessoal e coletivo em entender que cada criança expressa de uma maneira diferente o seu aprendizado, o seu entendimento e sentimento referente à música e com a música. Para isso é preciso se colocar nelas de corpo e alma, com a inteligência e o coração, com as mãos e os sentimentos. Mas alguns pensam que as crianças alcançam os níveis mais elevados de aprendizagem treinando as mãos e o corpo com exercícios. Que elas formam a mente recebendo informações e memorizando. Que é mais inteligente e aprendeu mais que consegue registrar em um teste aquilo que foi transmitido como conteúdo das lições.

A importância da música na construção dos processos de desenvolvimento da aprendizagem não foi capaz de modificar as ideias e práticas que reduzem o brincar a uma atividade a parte, de menor importância no contexto, na formação da criança, ela ajuda no desenvolvimento cultural e psicomotor, estimulando contato com muitas línguas. Por isso a partir de 2012, a música foi obrigatória em toda Educação Básica, é o que determina a Lei 11.769.

É preciso refletir sobre a organização do espaço escolar bem como os conteúdos para darmos realmente o direito à criança brincar, utilizar a música e reproduzir cultura, onde o brincar e o uso da música não sejam apenas na “hora do recreio”.

A criança repete a brincadeira que lhe dá prazer, brincar livremente, cantar, balbuciar, tanto na casa como na escola continua sendo uma atividade lúdica predileta das crianças, que costumam fazer uma seleção natural das mesmas para a prática quase sempre diária.

Faz-se necessário definir caminhos pedagógicos nos tempos e espaço da escola e da sala de aula que favoreçam o encontro da cultura infantil, valorizando as trocas entre todos os que ali estão, em que crianças possam recriar relações da sociedade na qual estão inseridas, possam expressar suas emoções e formas de ver e de significar o mundo, espaços e tempos que favoreçam a construção da autonomia. Esse é um momento propício para tratar dos aspectos que envolvem a escola e do conhecimento que nela será produzido, tanto pelas crianças, a partir do seu olhar curioso sobre a realidade que cerca, quanto pela mediação do adulto. (BRASIL, 2007, p.30) (Apud Luis Rodrigo Godoi)

A linguagem e a música têm suas origens muito parecidas, e até mesmo se misturam. O cantar e o dançar são essenciais na vida de todo ser humano, pois, vivemos em sociedade, é através deles que expressamos grande parte de nossos melhores sentimentos. A exploração de objetos utilizados como instrumentos musicais, se tornam uma nova forma de expressão da linguagem corporal.

Durante o processo de ensino-aprendizagem musical pode ocorrer algumas habilidades e conhecimentos não propriamente específicos sobre musicalização, como as regras, o convívio escolar, o respeito e a afetividade, que poderão contribuir para a formação humana das crianças.

Para que possamos conviver de maneira tranquila na sociedade é importante o cumprimento de regras que são estabelecidas nas nossas relações com o outro.

A criança que compreende o mundo em que vive e entende como funcionam as relações sociais presentes na sua vida, se torna mais feliz. O desenvolvimento da própria concentração, a criança começa também a utilizá-la em outros momentos, e a construção e manutenção dos laços afetivos presentes na vida das crianças, se fortalecem com a interação nos momentos das aulas de musicalização.

As crianças irão trocar e inventar uma nova letra para a canção, considerando esse processo divertido e engraçado. Elas também podem criar gestos enquanto cantam, elas imitam os gestos dos colegas ou fingem que estarão tocando um instrumento musical, o importante é participar da aula, se expressar e desenvolver suas habilidades.

Ao ouvir uma canção, logo remete-nos a dançar, a nos movimentarmos corporalmente, principalmente se a canção for com um ritmo mais acelerado algumas crianças não conseguem ficar paradas, e rapidamente irão expressar corporalmente o que estão escutando.

O movimento corporal e a expressão plástica estão ligados à experiência musical e para esse tipo de atividade não há modelo a ser seguido, mais sim a liberdade de expressão é permitida, sem se esquecer de respeitar as regras da turma e não ferir a integridade do colega, tudo isso já deve ser pré-estabelecido no início das aulas e assim, os alunos passarão a expressarem a música de modo como a compreenderão.

Por meio de seus movimentos corporais os alunos se expressarão como, por exemplo: tocando um ritmo mais extenso eles apresentaram movimentos rápidos e curtos e quando um trecho for menos extenso as crianças podem fazer movimentos lentos e grandes. Alguns dos objetivos dessas atividades são a de desenvolver a percepção da música com e sem a presença da voz, desenvolver a concentração e a expressão corporal de forma livre.

A reprodução das expressões corporais, são resultado das músicas que escutam e assim os alunos irão utilizar o corpo para colocar para fora essa percepção musical.

Resgatar lembranças da nossa infância faz pensar em uma cantiga de roda, uma brincadeira na rua, um desenho animado etc, que as crianças assistiam diversas vezes com se fosse a primeira vez. Já os adultos compreendem a importância de lembrar momentos como esses, e nos faz compreender a importância que a música tem na vida da criança. Observando

você vai ver que ela começa a cantar, mesmo sem saber as cantigas de roda, músicas que nos lembram nosso tempo de criança. Que muitas vezes é esquecidas, que acho que muita importância para o ser humano.

As crianças só está brincando apenas quando está com um carrinho, uma boneca, quando inventa uma história ou ainda quando começa a cantar? Essa sim são formas de brincar e de se expressar. Mas existem outras formas que passam por nós despercebidas no dia a dia.

Ao mudar objetos de lugar, brincar com bichos ou jogar uma caneta pra cima, a criança está conhecendo o mundo ao seu redor por meios de seus sentidos. As vezes, comportamentos com estes são considerados bagunceiros e arteiros, mas esses movimentos colaboram muito para a formação da crianças, mais de quando elas brincam com brinquedo industrializados.

A criança precisa de liberdades dadas pelos professores e pais, para que elas possam se expressar e vivenciar novas experiências, através da música. A criança também devem saber que elas tem limites e são necessários ter.

Apesar do brincar ser um comportamento espontâneo da criança, o adulto devem criar situações para estimular a brincadeira, a demonstração de sons com a boca e com o corpo. Toda criança tem o direito ao descanso e ao lazer, a participar de atividades de jogos e recreação, apropriadas à sua idade, e a participar livremente da vida cultural e das artes.

A música é um dos elementos fundamentais para a busca da criatividade, ela é importante em todas as visões que a psicologia nos oferece. O respeito, o incentivo e expressão da emoção são fatores fortes e marcantes para o desenvolvimento das crianças. Está registrada nas canções a origem da capacidade de imaginar, que é o que nos torna especificadamente humanos. As sugestões pedagógicas são claras: o desenvolvimento da imaginação deve ser prioridade em qualquer nível, e precisamos de escolas que favoreçam a música, a experiência musical, o brincar, o imaginar, o inventar, o criar e o faz-de-conta. E preciso dar riqueza a experiência social das crianças e abrir espaços para que ela se expresse em suas atividades, de diversas formas, envolvendo não apenas a escrita mas também o desenho, as dramatizações, o canto, o som e todas as formas expressão da crianças.

A música traz um maior aprendizado, uma capacidade de se concentrar e de criar sempre mais, estratégias para se expressar e com tudo isso dizem os especialistas, que as canções aumentam nossa criatividade em todos os setores da vida, principalmente o escolar.

A música também nos leva a relacionar nossos atos as respectivas consequências, fortalecendo as pessoas diante de perdas e frustrações estressantes.

No campo cognitivo, potencializa a memória, a atenção e a concentração, desenvolve o pensamento lógico, pois estimula o raciocínio e ainda incrementa a capacidade de percepção de tempo e espaço. A alto estima é igualmente favorecida, tendo em vista que a música permite apontar as capacidades individuais de cada um, levando ao autoconhecimento e ao reconhecimento alheias.

Em sala de aula, por exemplo, podemos observar uma situação que envolve música, que se diferencia pela curiosidade da criança em brincar com assuntos ou materiais que lhe despertem a atenção, ou revelam sons, pela sua iniciativa, pela intenção e pelo interesse com que se cria regras, ideias ou sugestões com as quais toma contato.

É preciso entender, que para tornar um trabalho produtivo, a musica necessita de uma estratégia didática bem planejada e orientada pelo professor. Um simples manejar de peças ou de canções não pode garantir aprendizagem e nem ser entendido como situação para a criança, para que ela construa algum conhecimento.

A música é importante se levarmos em consideração a ideia de que o aluno pode construir conhecimentos sobre qualquer área, num conjunto que lhe seja adequado, vivenciando situações, refletindo sobre elas, levantando hipóteses, formando conclusões e comunicando-se, dividindo com outro o seu pensar.

Todo aluno tem seu próprio ritmo. Isso deve ser levado em consideração para que o ato de brincar musicalmente não se torne uma atividade estressante.

Vivenciar experiências com prazer é muitas vezes mais importante que concluir tarefas com eficiência.

Precisamos saber que a musica é o brincar da criança, é uma forma infantil da capacidade humana de experimentar, criar situações, modelos e como vivenciar a realidade.

A brincadeira a partir de 2 aos 4 anos, desenvolve-se com base nas organizações mentais ou seja a simbolização. Diferencia o eu do outro, fantasia de realidade.

No início pode apresentar características de pensamentos mágico pré-conceitual, ou seja, a criança dá vida aos objetos, atribui sensações, emoções, canções e também conversa com eles. É também uma brincadeira solitária na qual vivem diferentes papéis.

Pouco a pouco ensaia um simbolismo coletivo, exigindo dela esforços e descentralização para acrescentar o outro e poder continuar brincando. A partir dos 4 anos, a brincadeira vai adquirindo um aspecto mais social, surgindo as brincadeiras com regras onde o combinado deve ser respeitado.

Na compreensão da brincadeira simbólica a criança revela situações carregadas de emoções e afetos, as organizações lógicas: classificações, seriações, quantidades, cores, cenário onde aparecem seus medos, dificuldades, tensões e inversão de papéis.

A música era considerada como um vínculo entre as pessoas, grupos, classes e gerações entre o passado e futuro. Gradualmente este caráter foi sendo perdido ao longo da história, transformando mais individual.

A influência educacional, religiosa e social altera os valores morais. Considerava a criança como um ser maduro para conviver como adulto, sendo que deveria ser submetida a um regime especial.

Os jogos e divertimentos coletivos foram abandonados e o ato de brincar desvalorizando, por não ter função aparente, e o ato de apreciar música ou de ensinar na Educação Infantil foi sendo deixado de lado, até mesmo pouco utilizada.

A importância da música não é tanto como a criança, o jovem ou o adulto a utilizam, mas sim como ela se envolve de forma cada vez mais criativa e interativa com seu mundo interno e externo.

Na verdade não existem delimitações claras sobre o ato de brincar, cantar e sim uma função entre as duas atividades.

Quando uma criança não utiliza a música para se expressar, não se desenvolve, não se aventura em algo novo e desconhecido. Isto é muito preocupante.

Se a criança brinca está revelando ter aceito o desafio do conhecimento. De ter a possibilidade de errar, e tentar a arriscar para progredir e evoluir.

As atividades lúdicas (cantar, usar jogos, cantadas, brinquedos que extrai sons), devem ser vivenciados pelo educadores. É um ingrediente indispensável no relacionamento entre as pessoas, bem como uma possibilidade para que a afetividade, prazer, autoconhecimento, cooperação, autonomia, imaginação e criatividade cresçam, permitindo que o outro construa por meio da alegria e do prazer de querer fazer e construir.

Quando crianças ou jovens brincam cantando, musicalizando, demonstram prazer e alegria em aprender. Elas tem oportunidades de lidar com suas energias em busca da satisfação de seus desejos.

E a curiosidades que move para participar da brincadeira, e é em certo sentido a mesma que move os cientistas em suas pesquisas. Dessa forma é desejável buscar a alegria da brincadeira com a aprendizagem escolar.

## **Considerações finais**

Este trabalho buscou entender os aspectos favoráveis que o ensino de música pode proporcionar às crianças na Educação Infantil, mostrando os benefícios e contribuição na sociedade e fazendo a interação da mesma.

Sendo assim, tentamos mostrar maneiras das quais a música pode ser trabalhada nas aulas de Educação Infantil, essa como ferramenta pedagógica. Verificamos que a música pode ser trabalhada com, brincadeiras, canções, danças entre outros.

A formação do professor deve levar em consideração que, para se trabalhar música na Educação Infantil, não há necessidade de ser um musicista, basta querer fazer, assim com a prática pedagógica que contemple a música como fator importante vindo a colaborar com o desenvolvimento da mesma.

Não podemos desanimar na busca pelo conhecimento, levando-o para a sala de aula como uma atividade prazerosa, lúdica e significativa. Aqui não discutimos a formação de instrumentistas, concertistas e nem como um músico profissional, mas a significação que tal método pode proporcionar no processo de ensino-aprendizagem do educando.

O envolvimento com a música torna-se a vivenciar momentos de euforia, emoção, afeição, criatividade, comunicação, contato corporal, alegrias e interesse no aprendizado.

É preciso lembrar que precisamos da ajuda em conjunto entre professores, diretores, coordenadores, alunos e até mesmo os pais.

## **Referências Bibliográficas**

COBELLO, Larissa da Silva. **A Influência da Música no Desenvolvimento da Criança na Educação Infantil**. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso- Faculdade de Administração e Ciências Contábeis de São Roque, São Roque (SP), 2012

GUILHERME, Cristiane, C, F. Musicalização Infantil: Trajetórias do aprender a aprender o quê e como ensinar na educação infantil. In:\_\_\_\_. ANGOTTI, M. (Org.) **Educação infantil: Para quê, para quem e por quê?** Campinas: Editora Alínea, Cap. 9, 2006

JOLY, Ilza, Zenker, Leme. Educação e educação musical: conhecimentos para compreender a criança e suas relações com a música. In:\_\_\_\_. HENTSCHKE, L; DELBEN, L. (Orgs.). **Ensino de música: propostas para pensar e agir em sala de aula**. São Paulo:Ed. Moderna. Cap. 7, 2003.

COSTA, Lucia Regina Baptista. **A importância da Música na Educação Infantil**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso- Faculdade de Administração e Ciências Contábeis de São Roque, São Roque (SP), 2016

### **Site Consultado**

GODOI. Luis Rodrigo. **A Importância da Música na Educação Infantil**. Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade Estadual de Londrina, Londrina (PR), 2011. Disponível em: <http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/LUIS%20RODRIGO%20GODOI.pdf>. Acesso em setembro de 2015.